



## **Antropofagia no Teatro Oficina: O início desta produção artística na Ditadura Militar**

Thayse Preis Mochi (PIC/Uem), Gabriela Fregoneis (Orientadora),  
e-mail: thaysepmochi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

### **Linguística, Letras e Artes, Teatro**

**Palavras-chave:** Oswald de Andrade, Contexto Histórico, José Celso

### **Resumo:**

A pesquisa apresenta como objetivo central, investigar os contextos históricos e políticos presentes na peça *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, em 1933 e encenada por José Celso em 1967. Aspectos que o motivaram na escrita da obra, como: a queda da bolsa de valores de New York, resultando em uma grande depressão econômica mundial e a consequente crise do café no Brasil. O diretor do Teatro Oficina José Celso Martinez Corrêa, resolveu montar essa peça, durante o período de Ditadura Militar, desnudando características antropofágicas presentes na obra e problematizando, cenicamente, questões sociais apresentados por Oswald.

### **Introdução**

Esse projeto de iniciação científica iniciou-se com a aluna Flávia Kriki, através de seu interesse pelo trabalho desenvolvido pelo Teatro Oficina e pelo antropofagismo presente na obra de Oswald de Andrade. Fui convidada pela aluna e pesquisadora a dar continuidade a sua pesquisa, realizando um estudo mais aprofundado sobre a vida e a obra de Oswald.

Oswald de Andrade, empresário e artista, com família de origem social elevada, fazia várias viagens, tanto para o exterior, quanto dentro do Brasil, influenciando diretamente as produções artísticas deste autor. Em 1928 escreveu o *Manifesto Antropofágico*, em que propõe que os artistas agreguem a própria cultura nas influências externas, para que seja algo brasileiro e não apenas mais uma reprodução de outra realidade.

É possível reconhecer o antropofagismo em várias obras, incluindo a peça *O Rei da Vela* publicada em 1937. Esta retrata a sociedade a partir da



visão burguesa, desmistificando-a por meio dos personagens que vivem após a crise de 1929.

Com a crise da queda da bolsa de valores de 1929 em New York, sendo os Estados Unidos o maior comprador de café brasileiro, a importação do Brasil para o estrangeiro diminuiu terrivelmente, levando muitos cafeicultores a falência. Esse acontecimento fica claro na peça *O Rei da Vela* em vários momentos através dos seus personagens burgueses de caráter duvidosos. Oswald usou também suas referências pessoais para a escrita da peça: enfurecido pelo seu declínio econômico ocasionado pela crise de 29, Oswald aprimorou o tema da crise cafeicultora, e expandiu a problemática dos brasileiros serem dependentes do dinheiro americano. Sendo essa sua maior crítica.

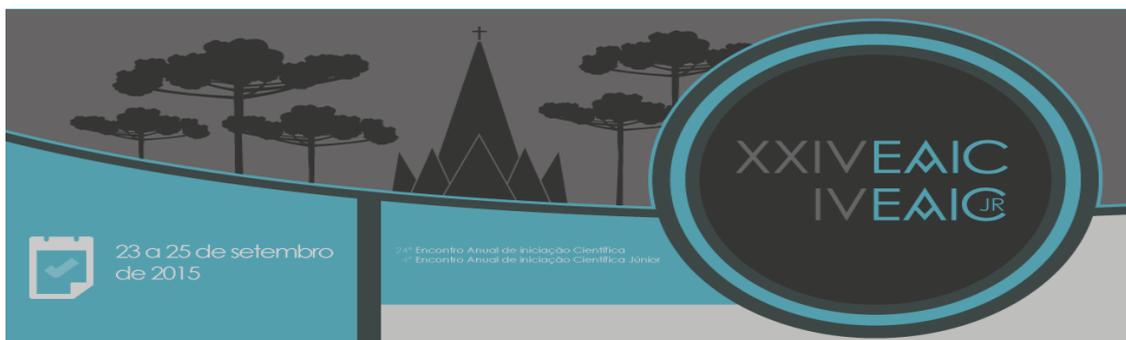
A peça foi encenada pela primeira vez em 1967, durante a Ditadura Militar pelo o Teatro Oficina. A companhia se propôs a mudar radicalmente a estética, agregando a antropofagia, proposta por Oswald em 1928, em suas encenações. Ao associar o Manifesto Antropofágico exposto por Oswald e o Teatro Antropofágico do Oficina, encabeçado por Zé Celso, faz-se relevante a concretização deste termo na peça montada e encenada durante a Ditadura Militar. A antropofagia se relaciona então ao Oficina, de maneira a não “apenas de encontrar o homem brasileiro, no sentido cultural, mas também de encontrar uma nova forma, uma maneira nativa para se comunicar a realidade do País” (SILVA, 2008, p.143).

## **Materiais e métodos**

No primeiro momento, houve um levantamento bibliográfico e videográfico acerca do trabalho realizado pelo Teatro Oficina sobre a montagem antropofágica de *O Rei da Vela*. Estudos sobre o Movimento Antropofágico segundo Oswald de Andrade e suas principais características também teve caráter relevante nesse momento da pesquisa. Em segundo momento, foi realizada a leitura e os fichamentos destas obras. Por fim, a pesquisa se dedica a analisar, escrever e refletir sobre a importância da montagem da peça de Oswald pelo diretor José Celso no Teatro Oficina traçando uma analogia entre história, arte e política, virando uma peça de referência no teatro brasileiro.

## **Resultados e Discussão**

O teatro com a sua importância social, não pode ser visto apenas como um meio de divertimento, mas sim de reflexões críticas, pois a arte, mesmo não tendo a intenção de ser, ela é política. A peça *O Rei da Vela* escrita por Oswald, juntamente com a montagem do Teatro Oficina, desnuda questões sociais, colocando a prova a importância desta montagem cênica dentro do



cenário brasileiro. Ao tratar de política de forma artística, poética, sem deixar de ser crítica, forma um público pensante que reflete sobre sua trajetória histórico-social. Tanto a queda da bolsa de 1929, quando a Ditadura Militar no Brasil foram fatos históricos que resultaram em uma obra e consequente encenação artística, desnudando características antropofágicas, contribuindo para o teatro brasileiro.

## Conclusões

A partir da montagem *O Rei da Vela*, levando em conta seu contexto social e político, entende-se a importância do teatro Oficina na história do teatro brasileiro. Zé Celso não queria fazer com os espectadores algo messiânico de ir contra o sistema político da época, mas sim, de acreditar no teatro como essência em si, e por isto, ir contra as regras vigentes. O Oficina incomodou por mostrar o homem como autônomo, capaz de discernir e ir contra o que o barrasse para um crescimento pessoal, e isto era o que o sistema impedia. Desta maneira, é possível concluir que a peça de Oswald encenada por Zé Celso é um espelho da sociedade dessa época, trazendo a tona discussões acerca dos problemas políticos e sociais que o Brasil estava enfrentando.

## Agradecimentos

À Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade; à Flávia Kriki por ter permitido que eu desse continuidade a sua pesquisa e à minha orientadora Gabriela Fregoneis pelas orientações e constantes discussões acerca das temáticas envolvidas.

## Referências

ANDRADE, O. **O rei da vela**. 8. ed. São Paulo: Globo, 1990.

COSTA, M. C. C. (Org). **Censura, repressão e resistência no teatro brasileiro**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.

MARTINS, F. M. **O modernismo teatral de Oswald de Andrade: uma análise da peça “O Rei da Vela”**. Dissertação (Mestrado em Teoria Literária). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2008. Disponível em:

<<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/1886/1/ModernismoTeatralOswald.pdf>> Acesso em: 10 mai. de 2015.



NUNES, B. A antropofagia ao alcance de todos. In: ANDRADE, Oswald de. **A utopia antropofágica**. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

SILVA, A. S. **Oficina: do teatro ao te-ato**. 2. ed. São Paulo. Perspectiva, 2008.